



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

• • • • •
Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando em outubro, mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campo de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o [documento produzido em parceria com o Instituto Reúna](#) para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



LINK DESTES
MATERIAL

Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

[movimentopelabase.org.br/
para-implementar/](https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/)

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional, considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um como conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em



contextos que dialoguem com o [Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas](#).

Neste Campo, valorizamos experiências:

- de escuta ativa, mas também de criação musical, com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e o ritmo das melodias;
- que valorizam a ampliação de um repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares;
- que promovam sensibilidade investigativa no campo visual, valorizando a atividade produtiva das crianças nas diferentes situações em que participam envolvendo desenho, pintura, escultura, modelagem, colagem, gravura, fotografia, visitas a museus e locais de produção e divulgação da arte visual;
- que possibilitem à criança viver de forma criativa experiências com o corpo, a voz, instrumentos sonoros, materiais plásticos e gráficos que alimentem percursos expressivos ligados à música, à dança, ao teatro, às artes plásticas e à literatura.

Fichas técnicas dos materiais



UM OLHAR SOBRE AS DIFERENTES LINGUAGENS: SEQUENCIA DE LIVES

Produção: Ateliê Carambola Escola
de Educação Infantil



LINK DO MATERIAL



bit.ly/playlist-ling

★ Um olhar sobre as
diferentes Linguagens



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES

Sobre a escola Ateliê Carambola:

É um centro de educação infantil, localizado na Vila Mariana, zona sul de São Paulo. Enxerga a escola como um espaço de pesquisa e aprendizagem, um contexto que favoreça, enriqueça e aprofunde as possibilidades de descobertas de meninos e meninas. Os princípios norteadores da abordagem da escola são inspirados nas mais diversas linguagens: Anna Tardos, Emmi Pikler, Paulo Freire, Loris Malaguzzi e Manoel de Barros.



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Possui também um Centro de Pesquisa e Documentação Pedagógica cujo objetivo principal é evidenciar as linguagens, o pensamento, os saberes, a cultura e o fazer da infância a partir de cursos e jornadas formativas. Saiba mais em: escolaateliercarambola.com.br



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Aqui estamos indicando não um vídeo, mas um conjunto deles, que estão na página de YouTube do Ateliê Carambola.

Os vídeos são gravações de transmissões ao vivo, que começaram no primeiro semestre de 2020, logo no início da pandemia de COVID-19. Essas transmissões contaram com especialistas de diversas áreas das linguagens artísticas para refletir sobre as múltiplas linguagens na infância a partir da abordagem de Reggio Emilia.

Os vídeos trazem também exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística, bem como o uso dessas linguagens para potencializar a escuta e olhar atento do professor e a produção de documentações pedagógicas.

São 11 transmissões ao vivo com os seguintes temas:

Live com Paulo Fochi

Educação infantil e as Cem Linguagens:

bit.ly/3HAqiTq

Live com Edith Derdyk

Um olhar sobre as diferentes linguagens: GRAFISMO

bit.ly/3FqYD5t

Live com Za Szpigel

Um olhar sobre as diferentes linguagens: NATUREZA

bit.ly/3nsN5sm

Live com Monique Deheinzelin

Um olhar sobre as diferentes linguagens: PINTURA

bit.ly/3CEQclz

Live com Alexandre Fávero

Um olhar sobre as diferentes linguagens: LUZ E SOMBRA

bit.ly/3oIIDGz



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Live com Fabricio Remigio

Um olhar sobre as diferentes linguagens: FOTOGRAFIA

bit.ly/3wZs8Z2

Live com Gabriela Moraes

Um olhar sobre as diferentes linguagens: MÚSICA

bit.ly/3klQi5i

Live com Stela Barbieri

Um olhar sobre as diferentes linguagens: ATELIÊ POR
DENTRO DA MATERIALIDADES

bit.ly/3FIYmAO

Live com Jhon Bermond

Um olhar sobre as diferentes linguagens: TINTAS NATURAIS

bit.ly/3DulBs0

Live com Juan Carlos Melo (atelierista colombiano)

Um olhar sobre as diferentes linguagens: MATERIAIS E
MATERIALIDADES

bit.ly/3nrMHuj

Live com Marcio De Camillo

Um olhar sobre as diferentes linguagens: CRIANÇEIRAS -
MANOEL DE BARROS

bit.ly/3FsSJkk



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento
e imaginação;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades,
relações e transformações



RELAÇÃO COM A BNCC

A BNCC, de modo a orientar os projetos pedagógicos das unidades de Educação Infantil, destaca que é através das múltiplas linguagens que a criança se expressa, aprende e se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Nas diferentes lives aqui sugeridas, é possível aprofundar os conhecimentos sobre as linguagens artísticas e sobre como promover contextos de aprendizagens nos quais as crianças possam se expressar e aprender.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir do conjunto de vídeos, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às linguagens artísticas podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, de forma integrada com os demais Campos. Destacamos alguns dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que podem ser oportunizados a partir do conteúdo das diferentes lives.

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Os diferentes especialistas que participam das transmissões trazem sugestões de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística e podem apoiar você, professor, no planejamento de atividades com as crianças. Além disso, refletem sobre a importância de conhecer essas linguagens para produção de documentações pedagógicas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Considerando que as transmissões trazem grandes especialistas refletindo sobre as linguagens artísticas com sugestões de práticas realizadas com as crianças, mas não em formato de um planejamento estruturado, é possível usar esses vídeos, ou parte deles, como inspirações para apoiar os professores no planejamento de contextos de aprendizagem a partir da linguagem artística e musical.

Também é possível refletir sobre as várias linguagens que o professor pode lançar mão para a produção de suas documentações pedagógicas.

CALEIDOSCÓPIO: BRINCADEIRA E ARTE - 15 ANOS

Autora: Adriana Klisys



**Ambientes lúdicos 1:
Intervenções no espaço
com bambolê:**
bit.ly/caleidoscopio-bambole



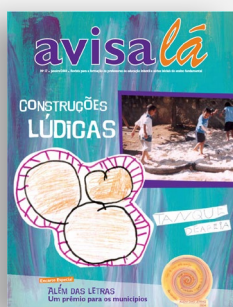
**Ambientes lúdicos 2:
Materiais da indústria têxtil:**
bit.ly/caleidoscopio-textil



**Brincar com a natureza
quebrando um galho:**
bit.ly/quebrando-galho



Construções:
bit.ly/caleidoscopio-construções



Construções lúdicas:
bit.ly/construções-ludicas



LINK DO MATERIAL



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a autora:

Adriana Klisys é psicóloga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Atualmente, é diretora da Caleidoscópio Brincadeira e Arte, uma empresa de consultoria em educação e cultura que acredita nas atividades relacionadas com o desenvolvimento da capacidade de criar e agir criativamente – manifestações da essência humana – e no seu grande potencial de transformação social.

Sobre o site:

A Caleidoscópio é uma empresa de consultoria em educação e cultura que busca promover ações e desenvolver projetos nas áreas de educação e cultura, destacando o jogo/brincadeira como espaço de aprendizagem cultural e vivência lúdica.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Aqui estamos indicando não somente uma publicação, mas um conjunto delas que estão no site de Adriana Klisys, chamado Caleido. Adriana é uma profissional altamente criativa e inspiradora. Desde 2002, vem desenvolvendo projetos e oficinas com o objetivo de promover vivências lúdicas para todas as idades, destacando o jogo/brincadeira como atividade de integração, criatividade e tomada de decisão.

Indicamos que vocês entrem no site e se deliciem com todos os materiais que ela disponibiliza de forma gratuita. São publicações de alta qualidade, tanto do ponto de vista do conteúdo como da estética da apresentação.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Selecionamos quatro documentos que fazem parte de uma ação que a autora fez para comemorar os 15 anos da Caleido. Os materiais trazem diversos exemplos de criações de turmas de profissionais que participaram das oficinas e formações que Adriana realiza. Em suas próprias palavras:

A ideia de reunir os conteúdos destas oficinas é inspirar a criação, invenção e reinvenção entre adultos e crianças, usando o principal recurso que é a imaginação aliada ao conhecimento.

Tanto fui aprendendo, relembando formas ancestrais de brincar e também reinventar que me dei conta que esta criança que ainda habita em mim tem vontade de chamar mais pessoas para a brincadeira!

Penso que a generosidade com que a criança vê o mundo pleno de possibilidades deve ser recordada na vida adulta. Por isso o convite incessante para os adultos brincarem.

O estado de prontidão para a vida é condição da brincadeira. Para brincar a criança extrapola qualquer adversidade. Para ela o brinquedo nunca falta, porque ela o inventa na hora que precisa e sabe empreender o tempo a seu favor. Quer olhar mais generoso para com a vida?

Estes slides, e outros que virão na sequência, fazem parte da celebração de 15 anos da Caleidoscópio. Usufrua e compartilhe da nossa história. Crie suas próprias brincadeiras!

Os quatro documentos desta coleção que selecionamos são:

- Ambientes lúdicos 1: intervenções no espaço com bambolê;
- Ambientes lúdicos 2: materiais da indústria têxtil;
- Brincar com a natureza quebrando um galho;
- Construções

Todos esses documentos trazem exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística e de forma entrelaçada com outras linguagens e conhecimentos, como: construção e construtividade, cultura, noções espaciais, entre outros. No site você poderá encontrar mais referências, não deixe de conhecer! Acesse aqui: caleido.com.br



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Também selecionamos um artigo escrito por Adriana em parceria com Renata Caiuby, que foi publicado na Revista Avisa Lá. No artigo, as autoras relatam e refletem sobre o projeto Construções Lúdicas, que envolveu uma proposta de construção de brinquedos pelas próprias crianças, incluindo o planejamento e a confecção de novos objetos, a partir de materiais de sucata, favorecendo o resgate do brinquedo feito artesanalmente no contexto da brincadeira infantil. No projeto as crianças tiveram a oportunidade de explorar materiais inéditos, por meio de pesquisa em depósitos de sucatas da cidade.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.



RELAÇÃO COM A BNCC

As diferentes publicações indicadas, apesar de terem sido construídas antes da homologação da BNCC, contribuem para um planejamento que integra os diferentes campos de experiências e garante os diferentes direitos de aprendizagem e desenvolvimento.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação, é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às artes e à música podem ocorrer em contextos que envolvem o Campo de experiências Traços, sons, cores e formas, de forma integrada com os demais Campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nos relatos e estudos propostos pelos Cadernos:

Traços, sons, cores e formas

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).

(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções,



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

Os quatro documentos desta coleção que selecionamos - **Ambientes lúdicos 1: intervenções no espaço com bambolê**; **Ambientes lúdicos 2: materiais da indústria têxtil**; **Brincar com a natureza quebrando um galho** e **Construções** - trazem exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças envolvendo a linguagem artística e de forma entrelaçada com outras linguagens e conhecimentos e podem apoiar você, professor, no planejamento de atividades com as crianças.

O documento **Ambientes Lúdicos 1 Intervenções no espaço com bambolês**, aborda usos não convencionais do bambolê para criar novos brinquedos e ambientes para brincar, nos convidando a descobrir brinquedos em potencial contidos dentro de um mesmo objeto.

O documento **Ambientes Lúdicos 2 - Materiais da indústria têxtil**, aborda experiências lúdicas com o uso de carretéis e outros materiais da indústria têxtil (cones, tubos, tubetes, bobinas, fios de malha..) para criar novos brinquedos e ambientes para brincar, aproveitando a abundância de materiais com alto potencial lúdico que são descartados diariamente nas indústrias têxteis e nas lojas de tecidos.

O documento **Brincar com a natureza: "Quebrando um galho!"**, destaca o encontro com brinquedos que estão em toda parte: a natureza com seus galhos, raízes, sementes, folhas, flores, pedras, pinhas, buchas, conchas e todos elementos que naturalmente se transformam em brinquedos para as crianças.

O documento **Construções**, apresenta um dos brinquedos mais abundantes no Brasil, pleno em possibilidades lúdicas: sobras de marcenarias, rico material para as crianças criarem as mais inventivas construções.

O artigo **Construções lúdicas** pode inspirar você, professor, no planejamento de um projeto que potencialize as sugestões dos diferentes exemplos que pode encontrar nos demais documentos.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Considerando que os quatro documentos da coleção que selecionamos - **Ambientes lúdicos 1: intervenções no espaço com bambolê**; **Ambientes lúdicos 2: materiais da indústria têxtil**; **Brincar com a natureza quebrando um galho** e **Construções** - trazem exemplos de propostas que podem ser realizadas com as crianças mas não em formato de um planejamento estruturado. É possível usar esses materiais como disparadores de reflexões sobre como planejar contextos investigativos integrando a linguagem artística com outras linguagens e identificando as potenciais aprendizagens em jogo para as crianças.

CONEXÕES: A POÉTICA DAS CRIANÇAS DE 0 A 3 ANOS E A ARTE CONTEMPORÂNEA

Realização: Instituto Avisa Lá, Instituto Impaes e Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Sistematização do material e organização dos textos: Cinthia Manzano, Denise Nalini e Mariana Americano



LINK DO MATERIAL



bit.ly/conexoes-artecom



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Avisa Lá:

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos. Desde 1986 vem contribuindo para qualificar a prática educativa nos centros de Educação Infantil, creches e pré-escolas públicas. A equipe colaborou com a produção de vários documentos oficiais do MEC, como os Referenciais Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EI, o Indique para Educação Infantil e Ensino Fundamental, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Saiba mais: avisala.org.br/index.php/sobre-nos/

Sobre o Instituto Impaes:

O Instituto propõe beneficiar iniciativas que tenham como meta a capacitação de educadores na área da arte, visando o efeito multiplicador em todas as suas ações, sempre voltadas à formação de crianças, jovens e adultos, em territórios de alta vulnerabilidade social.

Sobre o Cenpec – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, criada em 1987. Tem como objetivos o desenvolvimento de projetos, pesquisas e metodologias voltadas à melhoria da qualidade da educação pública e a sua incidência no debate público. O Cenpec atua em parceria com a escola pública, espaços educativos de caráter público e iniciativas destinadas ao enfrentamento das desigualdades.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

O livro é fruto de uma experiência de formação de professores cujo objetivo foi de aprofundar a discussão sobre Arte Contemporânea e Educação das crianças pequenas, em 14 unidades da rede conveniada da região do extremo Sul da cidade de São Paulo (Interlagos, Cidade Dutra, Parelheiros e Grajaú). Esse projeto intensificou o desejo de continuidade e fortaleceu a criação de uma rede entre essas instituições, culminando em uma exposição sobre as práticas tematizadas durante as formações. Foi esse encontro que deu origem ao Projeto Conexões e a este livro.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os dois primeiros capítulos do livro apresentam os conceitos e princípios nos quais a proposta formativa se baseou, considerando a criança e sua experiência no centro do planejamento do professor, conforme justificam as autoras:

Experiência significativa pode ser considerada aquela que, partindo do conhecimento prévio das crianças, traz a possibilidade de reflexão em diferentes níveis, gerando dessa maneira aproximações sucessivas às múltiplas linguagens, ressignificando o sentido das novas aprendizagens. Quando optamos por trabalhar com Arte Contemporânea, referimo-nos à primazia dos processos; o que significa que o nosso foco com as crianças pequenas não está nos produtos do fazer artístico, mas sim nos percursos de exploração e desdobramentos revelados por meio da investigação ativa.

Nos capítulos que se seguem, são apresentadas sequências didáticas produzidas por professores que, a partir da sua observação e da escuta atenta de seu grupo, produziram contextos que buscavam dar oportunidades de elaboração de sentidos por parte das crianças, ao vivenciarem situações encadeadas em desafios progressivos.

São cinco sequências, com os seguintes temas centrais:

- Elementos Naturais
- Corpo e movimento
- Intervenção no espaço
- Narrativas infantis
- Sentidos e sons

A publicação termina com relatos de duas professoras sobre suas experiências e aprendizados durante o processo formativo que vivenciaram.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento;
Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações;
Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;
Campo de experiências: Corpo, gestos e movimento;
Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;
Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a concepção de experiência como situações que potencializam as interações das crianças, compreendidas como sujeitos ativos e curiosos na descoberta do mundo. Também ressalta o papel do professor como um investigador, que vivencia um processo de pesquisa e propõe novas intervenções envolvendo a criança ao reconhecer a natureza de suas diferentes linguagens expressivas.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Nas sequências apresentadas nesta publicação, é possível compreender como o trabalho a partir da Arte Contemporânea pode proporcionar experiências e aprendizagens ao articular diversos Campos de experiências. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nas sequências propostas:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).

(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

As sequências apresentadas oferecem caminhos para estreitar as relações entre cultura e educação e sugerir aberturas para novas ações das crianças que, por sua vez, geram experiências significativas.

São elas:

A criança e a Arte: busca e encontro – Relato sobre o trabalho com as obras do artista dinamarquês Olafur Eliasson junto às crianças do Berçário 1 do Centro de Educação Infantil (CEI) Jardim Shangri, cujo objetivos de aprendizagem eram explorar e experimentar a percepção das cores, a orientação espacial, os diferentes planos e outras formas de envolvimento com a realidade

Sequência: brincadeiras com água – A sequência parte da observação atenta do grupo de crianças de 1 ano de idade que demonstrava muita alegria e tranquilidade nos horários de troca e banho. Seria oportuno, portanto, aumentar o contato com a água em outras situações. Para isso, as professoras e formadoras foram buscar nos modos de fazer de Lygia Clark uma possibilidade para que as crianças tivessem essa oportunidade de interagir com



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

outras crianças, observando o que o outro está fazendo, e as reações de cada criança diante dessa exploração de diferentes formas.

Sequência: a arte de transformar e modificar o espaço -

A ideia dessa sequência parte de uma cena observada pela professora de uma turma de crianças de 3 a 4 anos. Durante o desenvolvimento de uma proposta de pintura, um barbante caiu na tinta e uma criança o pegou e passou na parede, encantando-se com a marca que deixava... dessa cena, a professora criou uma sequência na qual seu objetivo era favorecer que as crianças pudessem intervir no espaço a partir das produções de Mônica Nador, Alexandre Cruz Sesper e Os Gêmeos.

Sequência: as narrativas de um olhar que constrói, imagina e inventa -

A ideia dessa sequência parte da observação das professoras sobre o grande envolvimento das crianças de 3 e 4 anos na escuta de histórias contadas e lidas. A partir do livro "A colcha de retalhos" e as obras do artista Ivan Cruz, foram propostas vivências para enriquecer as possibilidades de contar e de brincar a partir de suas histórias e de seus familiares.

Sequência: a dança do desenho e o desenho da dança -

A ideia dessa sequência surgiu a partir do projeto Segni Mossi, um projeto de pesquisa que nasceu do encontro do artista Alessandro Lumare e da coreógrafa Simona Lobefaro. O objetivo das professoras foi favorecer que as crianças de 2 e 3 anos pudessem explorar suas possibilidades corporais e descobrir novas formas de se movimentar, de dançar e de se expressar através do corpo e das marcas que são capazes de produzir.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Os capítulos 2 e 3 desta publicação podem ser bons materiais de apoio para o planejamento e realização de pautas formativas com os professores.

No capítulo 2, *Os caminhos da formação*, são apresentados os objetivos, conceitos, estratégias e concepções que pautaram as ações formativas do projeto, e podem instigar a produção de novas propostas formativas.

O capítulo 3, *A arte contemporânea como uma possibilidade de reconhecer as muitas expressões das crianças*, apresenta conceitos importantes sobre arte contemporânea e a criança pequena. Enfatiza que o “processo precisa se pautar nas experiências sensoriais e nas intervenções do espaço, que entende o corpo como lugar de vivências significativas e que é movida pelo olhar e pela participação do outro, que possibilita novos olhares sobre as crianças e as práticas pedagógicas.”

Além disso, as sequências apresentadas na publicação foram elaboradas pelos professores, em parceria com os coordenadores e gestores que participaram do projeto. São fruto de reflexões conjuntas e podem ser bons modelos para serem tematizados em momentos de formação coletiva.

MISTURAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Realização: SME de Jundiaí/SP e Instituto Avisa Lá

Sistematização do material: Alessandra Ancona de Faria, Cisele Ortiz, Maria Teresa Venceslau de Carvalho e as Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADIs) da SME de Jundiaí/SP



LINK DO MATERIAL



bit.ly/misturas-EI



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Instituto Avisa Lá:

Uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos. Desde 1986 vem contribuindo para qualificar a prática educativa nos centros de Educação Infantil, creches e pré-escolas públicas. A equipe colaborou com a produção de vários documentos oficiais do MEC, como os Referenciais Curriculares Nacionais e as Diretrizes Curriculares Nacionais de EI, o Indique para Educação Infantil e Ensino Fundamental, a BNCC – Base Nacional Comum Curricular.

Saiba mais: avisala.org.br/index.php/sobre-nos/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Material síntese produzido durante um processo formativo realizado pelo Instituto Avisa Lá com as ADIs (Agente de Desenvolvimento Infantil) da Secretaria Municipal de Educação de Jundiaí, SP. Apresenta uma grande quantidade de possibilidades de propostas com misturas que podem ser realizadas com bebês e crianças bem pequenas promovendo o conhecimento das propriedades dos materiais, assim como a possibilidade da produção de marcas.

Para cada proposta de mistura sugerida, são indicados: os elementos necessários e como realizar a mistura; as possíveis variações para a mistura; os acessórios e objetos de apoio para potencializar as experiências das crianças; dicas de cuidados para cada tipo de mistura; o local mais adequado para propor as experiências bem como observações sobre a organização do espaço e materiais; e indicações de possíveis aprendizagens das crianças durante a exploração.

As misturas apresentadas são: massinha caseira, substâncias, substâncias secas misturadas com água, amido de milho cozido com água, sagu, macarrão, tinta caseira, tinta de papel crepom, guache, gelo colorido, areia e culinária.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca os princípios das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil: “as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira e garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança.” Considerando a BNCC, esta publicação contribui para trabalhar os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento propostos no Campo Traços, sons, cores e formas, com ênfase na linguagem artística.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir das sugestões de misturas e as possíveis aprendizagens das crianças ao interagir com elas é possível compreender como as experiências podem ocorrer em contextos que envolvem o campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, de forma integrada com os demais campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nas propostas de misturas apresentadas:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).

(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.

(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As sugestões de misturas apresentadas na publicação podem apoiar o planejamento do professor na promoção de contextos de aprendizagens considerando a organização dos espaços e materiais, bem como no exercício de um olhar atento para as aprendizagens das crianças, uma vez que apresenta indicação de possíveis aprendizagens das crianças a partir das interações com os materiais e entre crianças e professoras.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Para serem realizadas as misturas propostas nesta publicação é fundamental que a escola oportunize os elementos e materiais necessários. Nesse contexto, essa publicação pode apoiar o coordenador e gestor na aquisição de materiais para as unidades escolares.

PARALAPRACÁ - ASSIM SE FAZ MÚSICA E ASSIM SE FAZ ARTE: CADERNO DE EXPERIÊNCIAS E CADERNO DE ORIENTAÇÃO

Coordenação editorial: Mônica Martins Samia

Realização: Avante – Educação e Mobilização Social



LINK DO MATERIAL



Assim se faz música
Caderno de experiências:
bit.ly/paralaparaca-exp-mus

Assim se faz música
Caderno de orientação:
bit.ly/paralaparaca-ori-mus



Assim se faz arte
Caderno de Experiências:
bit.ly/paralaparaca-exp-arte

Assim se faz arte
Caderno de orientação:
bit.ly/paralaparaca-ori-arte



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a coordenação editorial:

Mônica Martins Samia é Pedagoga, doutora em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA, mestra em Educação e pós graduada em Leitura e Linguagem pela Universidade Estadual da Bahia - UNEB. Desde 1999, é consultora associada da Linha Formação de Educadores e Tecnologias Educacionais na Avante Educação e Mobilização Social - ONG.

Sobre a Avante – Educação e Mobilização Social:

Uma organização não governamental (ONG) reconhecida em suas áreas de atuação e por sua colaboração na divulgação e consolidação dos marcos legais da educação brasileira e na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Atua na garantia de direitos de crianças, jovens, mulheres, famílias e profissionais da educação, agentes comunitários e agentes públicos, participantes do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

Sobre o Projeto Paralapracá:

Lançado em 2010 como um projeto do Programa de Educação Infantil do Instituto C&A, originalmente focado na região Nordeste. Em 2015 o Programa tornou-se metodologia consagrada pelo Guia de Tecnologias Educacionais do Ministério da Educação (MEC), ganhando caráter nacional. A Coleção estrutura o processo de formação continuada e impacta na qualidade do atendimento às crianças a partir de seis eixos: Assim se Brinca, Assim se Faz Artes Visuais, Assim se Faz Música, Assim se Faz Literatura, Assim se Explora o Mundo e Assim se Organiza o Ambiente. Conheça todos os materiais disponíveis em paralapraca.org.br/materiais/



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Os Cadernos da coleção Paralapracá são fruto de uma experiência de formação de professores e nos convidam a refletir sobre práticas pedagógicas e conceitos e princípios que as fundamentam. Escolhemos compartilhar com vocês os cadernos que tratam sobre os contextos de aprendizagem relacionados às artes e a música.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Para apresentar os dois cadernos relacionados a linguagem da arte, trazemos as palavras de uma professor e uma coordenadora que contam sobre a experiência de fazer parte da formação:

A discussão do eixo Assim se Faz Arte possibilitou um novo olhar sobre o ensino das artes. Reconhecemos que a arte não se restringe ao desenho no papel, dando um perfil recreativo; que a apreciação vai além de uma simples leitura de imagem para reprodução, mas deve ser entendida como uma linguagem necessária ao desenvolvimento cognitivo, emocional, criativo e cultural.

Denise Moreira, professora da escola municipal João Serafim de Lima, Feira de Santana · BA

O eixo Assim se Faz Arte tem como objetivo ampliar a compreensão dos professores sobre o processo criativo, para que construam experiências relacionadas ao fazer artístico junto às crianças.

Lucimary do Nascimento, da Creche Galdina Barbosa Silveira, de Campina Grande · PB

E sobre os cadernos relacionados à linguagem da música, a mesma coordenadora, Lucimary, comenta:

Partindo da proposta desse eixo, podemos destacar alguns pontos importantes vistos durante a nossa formação, tais como: música é cultura, música é ritmo e movimento, música é também fazer, construir, propor oficinas de construção de instrumentos musicais e objetos sonoros (...).

No [Caderno de Experiências](#), são retratadas práticas pedagógicas de professores com foco na exploração da arte e da música, de forma integrada com as diferentes linguagens.

A partir da leitura do [Caderno de Orientações](#), somos convidadas a refletir sobre diversas perguntas que nos apoiam a compreender a importância da música como linguagem e como trabalhá-la nesta perspectiva e também a arte como uma manifestação de ideias, sensações e sentimentos e o trabalho com a linguagem artística como vivências de liberdade em criar.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; e Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas reflete o pressuposto de que a criança é um ser potente, capaz de aprender sendo protagonista do seu processo de construção do conhecimento.

Apesar de trabalhar em cadernos diferentes as duas linguagens - arte e música - por meio dos exemplos de práticas apresentadas é possível compreender a integração que ambas as linguagens possuem entre si e também com as demais linguagens enfatizadas nos outros Campos de experiências.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

A partir desta publicação é possível compreender como as experiências e aprendizagens relacionadas às artes e a música podem ocorrer em contextos que envolvem o campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”, de forma integrada com os demais campos. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar nos relatos e estudos propostos pelos Cadernos:

Traços, sons, cores e formas

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).

(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.

(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Nos Cadernos de Experiências: Assim se faz música e Assim se faz arte, é possível se inspirar nos relatos de práticas nas quais as crianças se expressam e aprendem sobre ambas as linguagens. Compartilhamos alguns com você para que possa guiar sua leitura.

No **Caderno de Experiências: Assim se faz música:**

- A partir da leitura do relato sobre organização de oficinas de música com construção de instrumentos ou sonorização de narrativas, é possível refletir sobre como trabalhar com seu grupo de crianças os instrumentos, sua história e o papel que ocupam na cultura e o uso da voz e do movimento corporal para sonorizar narrativas.
- A partir do relato da equipe docente da Creche Beatriz Hamad sobre o cantor paraibano conhecido



**RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA**

como Jackson do Pandeiro, é possível refletir sobre a importância do contato das crianças com as mais variadas situações comunicativas, promovendo a função social da oralidade através da música e percebendo esta linguagem como forma de se comunicar e compartilhar ideias, além de favorecer a ampliação do repertório artístico-cultural no fazer musical.

- A partir do relato da coordenadora Carla Gabriela Batista (Feira de Santana, BA) sobre a criação do Diário da Música, você poderá conhecer um conjunto de propostas que podem inspirar o planejamento de atividades com as crianças.
- A partir do relato das professoras Márcia Cavalcante e Joseane Santos (Campina Grande, PB) sobre o timbre, ou como chamaram “a cor do som”, você terá a oportunidade de conhecer propostas para trabalhar o timbre e outros parâmetros do som, de forma lúdica com seu grupo de crianças.

No **Caderno de Experiências: Assim se faz arte:**

- Conheça propostas que consideram as crianças como sujeitos criadores por meio de atividades de desenho no qual têm a oportunidade de ampliar suas possibilidades expressivas, representar suas percepções e ideias acerca de seu conhecimento de mundo, ao mesmo tempo em que exploram elementos visuais como a linha e a textura.
- Se inspire em propostas nas quais apresenta-se a arte dos artistas às crianças ampliando seus conhecimentos acerca do universo cultural ao qual pertencem, bem como promovendo a valorização de seus contextos mais amplos de vida.
- Reflita sobre a experiência de organização de uma Mostra de Arte, favorecendo o reconhecimento das crianças como autoras de um processo de criação.
- A partir do relato da professora Maria da Vitória Ferreira (Feira de Santana, BA), conheça uma proposta de trabalho com releitura de obras de artistas.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Os **Cadernos de orientação: Assim se faz música e Assim se faz arte**, propõe diferentes perguntas disparadoras de reflexões sobre concepções e práticas relacionadas à aprendizagem e formas de expressões da arte e da música como linguagem. Os textos dos cadernos dialogam com vídeos e outros materiais do Projeto, como o Almanaque Paralapraca, ampliando o repertório para trabalhar junto aos professores contextos formativos com ambas as linguagens.

